

19º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade

INOVANDO NA EDUCAÇÃO

(RE)ESCRITA DE TEXTOS COM FUNCIONALIDADES DAS FERRAMENTAS DIGITAIS

Gleice Moreira

[Secretaria de Estado de Educação e
Esporte - SEE]



Algumas reflexões...

O avanço das tecnologias está transformando o dia a dia das pessoas, na era digital, com seus produtos e subprodutos: internet das coisas, *big data*, aplicativos e mídias sociais...

Tecnologias de comunicação oferecem oportunidades de rupturas culturais e técnicas. O modo como interagimos e vemos a nós mesmos continuará sendo influenciado e conduzido pelo mundo *on-line* ao nosso redor. Nossa propensão para a memória seletiva nos permite adotar depressa novos hábitos e esquecer a maneira como fazíamos as coisas antes.
Schmidt e Cohen (2013, p. 13)

Dado a velocidade e simplicidade com que as pessoas fizeram a incorporação do hábito de conviver nas mídias digitais, se expressando por meio da escrita, a escola acompanharia, no mesmo compasso, essa inovação?

Não conseguimos ainda preparar minimamente a população para o futuro. No entanto, como as novas tecnologias vieram para ficar e só fazem inovar-se com pressa cada vez maior, elas acabam impondo-se à revelia da escola. É uma pena que a inovação tenha de vir de fora, compulsoriamente. Vamos pagar caro por esse atraso. No entanto, se quisermos mudanças de dentro, no sentido de saber lidar com as novas tecnologias em nome do direito de estudar da população, a figura-chave é o professor.
DEMO (2008)

A presente análise se dá no contexto de formação continuada para professores no Programa Nacional de Tecnologia Educacional - ProInfo, da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, com foco em duas experiências com turmas do ensino médio. Os documentos que baseiam esse trabalho:

- na experiência 1: (i) artigo publicado pelo professor; (ii) o blog do professor; (iii) a entrevista semiestruturada;
- na experiência 2: (i) conta de *e-mail* da turma; (ii) o blog da professora; (iii) a entrevista semiestruturada.

- ✓ Considerando hábitos dos nativos digitais, aliar o gosto pela tecnologia a um processo de produção textual, com inserção de ferramentas digitais na escola, poderia associar ganhos de qualidade aos textos dos alunos?

Ao optar por empregar essas ferramentas, se ampliam as possibilidades de melhoria da produção textual porque se busca através desses novos hábitos de consulta a revisores ortográficos, interações via correio eletrônico e até os questionamentos sobre o *internetês*, escrita teclada, *netiqueta*, para concretizar o desenvolvimento de habilidades necessárias na era digital, ajudando a criar condições favoráveis à (re)escrita de textos.

Na escola ainda há formas desinteressantes de produção textual?

E as ferramentas digitais estão integradas em sala de aula?

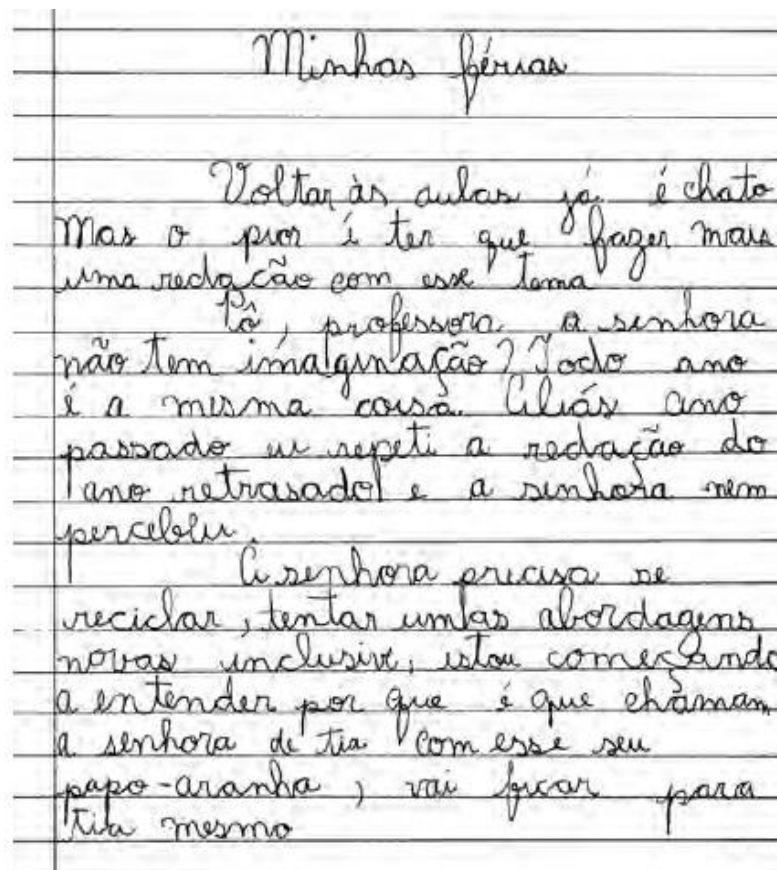


Figura 1 - Fonte COUDRY E FREIRE (2005)

Contextualizando...

Experiência 1 - Professor C.O.

“(...) Criei um blog (professorclevilson.blogspot.com.br) e eles eram coautores; eles também criaram blogs pessoais. No início eles publicavam direto no blog, mas depois a polêmica sobre os erros ortográficos gerou discussões sobre o poder de alcance de divulgação do blog, a necessidade de revisão ortográfica e netiqueta e ficou combinado algumas estratégias, como ler os textos uns dos outros e sugerir dicas para revisão, melhorar os textos fazendo a reescrita.”

Experiência 2 - Professor J.D.

“Meu objetivo foi trabalhar com turma de 3º ano na produção em diversos gêneros textuais, inclusive os digitais, no propósito de participar das Olimpíadas de Língua Portuguesa e melhorar a redação para o Enem.”

O uso desses gêneros digitais, na sala de aula, vai propiciar ao aluno uma interação com tudo que já faz parte das suas vivências no seu grupo social, o que lhe proporciona múltiplas semioses (textos, imagens e sons) em relação à natureza dos recursos linguísticos utilizados.

A escola deve aproveitar a competência comunicativa dos adolescentes que usam bem os gêneros digitais disponíveis na rede virtual para transformá-los em bons produtores de gêneros textuais valorizados na sala de aula e no mundo real. LAIS (2014).

Como fazer as correções?

(...) formas de intervenção: a corretiva (ortografia, pontuação, paragrafação) e a criativa (ultrapassa a correção, modificando o texto para torná-lo melhor), apontando que num trabalho pedagógico de reescrita, seria interessante não se limitar a apenas à intervenção corretiva.

FREIRE E COUDRY(2005)

Resultados práticos apontados pelos professores:

- ✓ Na experiência 1, os alunos apresentaram melhor desempenho na escrita e a participação bem sucedida em concursos locais e nacionais que envolviam produção textual; movimento positivo gerado na comunidade escolar pelos desdobramentos da publicação de um *blog* num município pequeno;
- ✓ Na experiência 2, melhorou o empenho das turmas em iniciativas como eventos pedagógicos, projetos inovadores, desempenho positivo em simulações de testes pela melhoria na argumentação obtido nos diálogos com os diversos atores envolvidos.

Reflexões sobre as experiências:

- ✓ Acompanhando essas experiências, considero que as iniciativas envolveram mais que ferramentas digitais, pois os professores mobilizaram seus esforços para municiar o processo de escrita, com mais interlocutores e condições de diálogo que favoreceram o produção textual;
- ✓ É importante fazer um estudo mais aprofundado, assim, está aprovada pesquisa no âmbito do Programa de Iniciação Científica Júnior – ICJ, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Acre – FAPAC, que tem como objeto de investigação o uso de gêneros textuais digitais com vistas à melhoria da produção textual argumentativa dos alunos.

Contato:

gleice.moreira@ac.gov.br

gleice.maria@gmail.com

REFERÊNCIAS

COUDRY, M. I. H.; FREIRE, F.M.P. **O Trabalho do Cérebro e da Linguagem - A Vida e a Sala de Aula.** Cefiel/IEL/Unicamp, Campinas, SP, 2005.

DEMO, P. **Habilidades do século XXI.** Disponível em:
<<http://www.oei.es/pdf2/habilidades-seculo-xxi.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

Oliveira, C. (2011). **A Leitura e a Produção Textual com Blog na Escola Marcílio Pontes dos Santos.** Comunicação apresentada no Grupo Temático As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). V Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Ocidental, IV Colóquio Internacional As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia e a XV Semana de Educação a UFAC. Rio Branco, AC.

Schmidt, E.; Cohen, J. **A Nova Era Digital: Como Será o Futuro das Pessoas, das Nações e dos Negócios.** Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.